

Criciúma Esporte Clube

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Criciúma Esporte Clube

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado do exercício	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Conselheiros e a Administradores do

Criciúma Esporte Clube

Examinamos as demonstrações financeiras do **CRICIÚMA ESPORTE CLUBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Até a emissão de nosso parecer, não recebemos respostas de circularização dos escritórios de advocacia que prestam serviços para o Clube sobre causas cíveis, fiscais e trabalhistas. Desta forma, não nos foi possível satisfazeremo-nos quanto à adequação do saldo de provisão para contingências em 31 de dezembro de 2014.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CRICIÚMA ESPORTE CLUBE** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), normas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003).

Outros assuntos

Mudança do critério de contabilização de direito de imagem dos jogadores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração adotou o procedimento de reconhecer no balanço patrimonial o direito de imagem dos jogadores, atendendo os termos descritos pelo ITG 2003. De acordo com esta norma, este direito deveria ter sido adotado a partir 1º de janeiro de 2013, conseqüentemente o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 não registra o valor referente a direito de imagem dos jogadores, bem como, não foram reapresentados os saldos de 1º de janeiro de 2013.

Auditoria dos valores correspondentes aos exercícios anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores, cujo relatório sem ressalva, foi datado de 25 de abril de 2014.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2015

PEMOM AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC SP-031056/F-3

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Eduardo José Ramón Leverone".

Eduardo José Ramón Leverone
Contador CRC RJ-067460/O-6



Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>		<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo				Passivo e Patrimônio líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.991.694	4.967.300	Fornecedores		248.735	340.459
Bancos contas vinculadas	5	4.050.932	4.393.647	Salários e obrigações sociais	10	1.333.914	820.508
Contas a receber		111.878	239.454	Obrigações fiscais	11	462.892	439.759
Estoques		344.109	283.498	Receita de patrocínio a realizar	6	592.417	1.516.924
Patrocínios a receber	6	972.500	1.729.327	Receitas de subvenções a realizar	12	8.265.068	6.373.569
Adiantamentos a funcionários		207.302	51.294	Direito de imagem	14	3.275.627	362.830
Adiantamentos a fornecedores	7	432.056	110.544	Outras contas a pagar		20.284	14.852
Outros créditos		26.779	27.092			14.198.937	9.868.901
		9.137.250	11.802.156	Não circulante			
Não circulante				Exigível a longo prazo			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	13	5.947.028	6.434.932
Depósitos judiciais	15	210.840	156.382	Direito de imagem	14	2.717.900	-
Imobilizado	8	49.317.428	47.324.589	Obrigações fiscais	11	29.709	36.699
Intangível	9	10.051.503	2.487.227	Obrigações judiciais		52.002	14.060
		59.579.771	49.968.198	Provisão para contingências	15	2.982.911	2.631.350
						11.729.550	9.117.041
				Patrimônio social			
				Patrimônio social		8.621.558	1.980.462
				Ajuste de avaliação patrimonial		34.162.854	34.515.596
				Superávit/déficit		4.122	6.288.354
						42.788.534	42.784.412
Total do ativo		68.717.021	61.770.354	Total do passivo e patrimônio líquido		68.717.021	61.770.354

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CRICIÚMA E.C.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receita operacional bruta	16	43.279.511	44.999.887
Departamento profissional		(32.953.552)	(28.077.497)
Departamento amador		(2.519.771)	(2.028.453)
Departamento administrativo		(884.796)	(856.767)
Departamento marketing e comercial		(687.495)	(971.574)
Departamento financeiro		(199.486)	(143.970)
Departamento de patrimônio		(4.094.848)	(3.331.551)
Departamento jurídico		(716.254)	(1.271.965)
Departamento loja Tigre Maníacos		(249.772)	(252.090)
Despesas tributárias		<u>(63.622)</u>	<u>(420.794)</u>
Custos e despesas operacionais		(42.369.596)	(37.354.661)
Superávit/Déficit antes do resultado financeiro		<u>909.915</u>	<u>7.645.226</u>
Receitas financeiras		106.268	48.876
Despesas financeiras		<u>(1.012.061)</u>	<u>(1.405.748)</u>
Resultado financeiro líquido	17	(905.793)	(1.356.872)
Superávit/Déficit do exercício		<u>4.122</u>	<u>6.288.354</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CRICIÚMA E.C.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Superávit/Déficit do exercício	4.122	6.288.354
Outros resultados abrangentes	-	-
Superávit/Déficit do exercício	<u>4.122</u>	<u>6.288.354</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CRICIÚMA E.C.

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit/(Déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.716.522	34.868.338	(2.088.802)	36.496.058
Ajuste avaliação patrimonial	352.742	(352.742)		
Absorvido pelo patrimônio social	(2.088.802)		2.088.802	
Superávit do exercício			6.288.354	6.288.354
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.980.462	34.515.596	6.288.354	42.784.412
Ajuste avaliação patrimonial	352.742	(352.742)		
Absorvido pelo patrimônio social	6.288.354		(6.288.354)	
Superávit do exercício			4.122	4.122
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.621.558	34.162.854	4.122	42.788.534

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CRICIÚMA E.C.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	4.122	6.288.354
Ajustes para conciliar o déficit ou lucro do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	1.184.211	1.280.235
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	72.791	60.326
Provisão para contingências	735.377	986.482
Ganho na Alienação de Bens do Imobilizado	-	8.720
	<u>1.996.501</u>	<u>8.624.117</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	127.576	(19.625)
Estoques	(60.611)	93.835
Patrocínios a receber	756.827	605.673
Depósitos judiciais	(54.458)	17.714
Outros ativos	(477.207)	287.830
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(91.724)	(313.351)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	513.406	67.427
Obrigações fiscais	16.143	274.783
Receitas de patrocínio a realizar	(924.507)	(529.076)
Receitas de subvenções a realizar	(325.798)	133.755
Outros passivos	(340.442)	37.967
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.135.706</u>	<u>9.281.049</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Imobilizado	(2.517.349)	(1.564.020)
Intangível	(2.593.280)	(2.662.839)
Projetos vinculados	2.560.012	1.780.710
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(2.550.617)</u>	<u>(2.446.149)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação	-	3.344.145
Amortização	(560.695)	(6.583.208)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	<u>(560.695)</u>	<u>(3.239.063)</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.975.606)</u>	<u>3.595.837</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.967.300	1.371.463
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.991.694	4.967.300
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.975.606)</u>	<u>3.595.837</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

1 Contexto operacional

O Criciúma Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada na forma de associação civil, com fins não econômicos, fundado em 13 de maio de 1947, com sede e foro na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem, direta ou indiretamente, e nem subsidiariamente, por obrigações contraídas pela associação.

O prazo de duração da associação é por tempo indeterminado, regendo-se pelo Estatuto, de 29/11/2011. Tem como objetivo proporcionar a prática de futebol como atividades desportiva formal e não-formal, através das várias manifestações do desporto educacional, desporto de participação e de rendimentos, estes organizados de forma profissional e não profissional. Também possui o objetivo de incentivar e desenvolver a prática de atividades comunitárias, sociais, culturais, educacionais, cívicas, filantrópicas e assistenciais, bem como a inclusão social.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração do Clube e foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando, quando aplicável, as mudanças nas práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e as Normas Brasileiras de Contabilidade – ITG 2002 (aplicáveis as entidades sem fins lucrativos) e ITG 2003 (aplicáveis as entidades desportivas profissionais) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que abordam aspectos contábeis específicos de entidades desportivas profissionais, e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) com vistas a padronização das práticas contábeis brasileiras para Clubes de futebol profissional. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas, conforme Resolução nº 1005/04 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica – NBCT 10.13 – “Dos Aspectos, Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais”, que determina a forma de reconhecimento do custo de formação de atletas, padronização das práticas contábeis, contabilização dos contratos de imagem de atletas e da comissão técnica do elenco profissional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração do Clube, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 22 de abril de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Clube.

3 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, ativos intangíveis e avaliação da sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos de demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras com alta liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias, ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato junto ao emissor do instrumento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Os equivalentes de caixa estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério "pro rata temporis", que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio social do Clube.

b Valores a receber (contas a receber e patrocínios)

São reconhecidos, no ativo circulante, inicialmente pelo valor justo de acordo com as condições contratadas e ajustadas pelo montante de eventuais perdas esperadas. As perdas estimadas de recuperabilidade dos valores recebíveis são constituídas com base em montantes considerado suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a expectativa de recuperabilidade individual de cada transação.

Os valores registrados pelos contratos com os patrocinadores possuem contrapartida no passivo não circulante como "Receitas de patrocínio a realizar", e a receita com patrocínio é reconhecida conforme a vigência do contrato.

Os demais, contas a receber, são segregadas em montantes a receber de cartões de crédito, cheques pré-datados e outras contas a receber em decorrência das atividades da Loja Tigres Maníacos como das demais atividades do clube, tais como recebimento de mensalidade dos sócios.

c Estoques

Referem-se a mercadorias destinadas à venda na Loja Tigres Maníaca; os produtos foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem os valores de reposição.

d Depósitos judiciais

Neste grupo estão registrados os montantes oriundos de depósitos judiciais e valores bloqueados judicialmente através de instituições financeiras.

e Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

f Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, a Administração do Clube contratou empresa especializada na determinação do custo atribuído e revisão de vida útil para adoção inicial da Lei 11.638/07.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear com base nos percentuais descritos na Nota 8.

g Intangível

Formação de atletas

Os valores gastos diretamente com a formação, aquisição e renovação de contratos com atletas, inclusive luvas, valor da cláusula compensatória e comissões, são contabilizados no intangível. Os ativos são demonstrados pelo custo de formação de atletas da categoria de base e aquisição de vínculos desportivos de atletas profissionais formados internamente e, amortizado pelo período contratual (vigência) firmado entre o Clube e o Atleta atendendo ao que determina o ITG 2003 (aplicáveis às entidades desportivas profissionais), para seu registro e amortização, mencionadas na Nota 9.

Por ocasião do encerramento do exercício social, deve ser avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil dos direitos contratuais de cada atleta.

Direitos de imagem

São registrados a valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

h Avaliação de recuperabilidade de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa ao final de cada campeonato as condições físicas e técnicas de cada jogador de forma a avaliar possível deterioração ou perda de seu valor recuperável de cada atleta.

Quando identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos de transação e são atualizados de acordo com encargos financeiros pactuados em contrato.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As parcelas vencíveis dentro do prazo de um ano são classificadas como passivo circulante, e as parcelas vencíveis acima deste prazo são classificadas no passivo não circulante. Estão apresentados na Nota 13.

j Impostos e contribuições

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

k Demais passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Clube possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Esses passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros em base pro rata dia e das variações monetárias.

l Provisões ativas e passivas

Os ativos e passivos são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

m Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Clube e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O Clube avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Repasses de direitos federativos (alienação de jogadores – receitas extraordinárias)

As receitas com alienação de jogadores (direitos econômicos e federativos) são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

Receita de mecanismo de solidariedade (receitas formação atletas – clube formador)

Receita de mecanismo de solidariedade é decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Transmissões televisivas (direito de transmissão de jogos – receitas de futebol)

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Receitas de publicidade (patrocínios – outras receitas)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

n Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras do Clube requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para demandas judiciais e de instrumentos financeiros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, são discutidas a seguir:

i) Vida útil de ativos não circulantes

O Clube revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas internamente com suporte de empresa especializado, quando julgado necessário.

ii) Valor recuperável dos ativos intangíveis (atletas)

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Com relação à recuperação dos custos de contratações, formação de atletas e direito de imagem, o Clube, ao final de cada exercício, avalia a recuperação econômico financeira do valor líquido dos custos de cada atleta. A análise de mensuração do valor de mercado dos atletas envolve diversos fatores, tais como: tempo de contrato, idade, posição, currículo, perspectiva de potencial, entre outros. O valor de um atleta também sofre a influência do mercado financeiro combinado com diversos critérios e expectativas futuras que envolvem: condição física do atleta, estratégia de marketing, desempenho em campo, entre outros. Além disso, também se considera o possível retorno financeiro, de tal forma que ele seja igual ou maior ao desembolso efetuado no momento da contratação.

iii) Tributos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos. O Clube está sujeito no curso normal de suas atividades a fiscalizações, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias tributárias e trabalhistas podendo as mesmas afetar impactar as estimativas realizadas pela administração.

iv) Provisões para demandas judiciais

O Clube reconhece provisão para causas trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O Clube revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

o Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2014

A Resolução CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013, aprovou a Interpretação Técnica Geral - ITG 2003 (entidade desportiva profissional) que regulamenta a contabilidade em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva. Esta resolução passa a valer no momento de publicação, aplicando-se aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. O principal efeito decorrente desta Resolução determina que a composição do intangível passa a incluir os valores relativos aos direitos de imagem dos atletas. O efeito desta nova resolução foi considerado pela Administração do Clube nestas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data destas demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Clube, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo que variam entre 95% e 98% do CDI. Caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Dinheiro em caixa	54.665	103.314
Bancos conta movimento	1.900.719	1.653.363
Aplicação financeira liquidez imediata	1.036.310	3.210.623
	2.991.694	4.967.300

5 Bancos contas vinculadas

O saldo das contas de bancos contas vinculadas tem por finalidade servir de garantia do Projeto de Formação de Atletas e Construção do CT – Centro de Treinamento. O saldo era assim composto:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Projeto Mesp – Formação de atletas	3.332.814	2.217.297
Projeto Mesp – Construção CT	717.974	2.176.350
Projeto Mesp – PMC	144	-
	4.050.932	4.393.647

Valores vinculados – Projeto Mesp Formação de Atletas

São recursos captados junto ao Governo Federal através do Ministério do Esporte para financiar gastos com atletas de categoria de base, conforme Lei 11.438 de 29 de dezembro de 2006, sendo a contrapartida na conta “Receitas de subvenções a realizar” conforme Nota 12.

Em 2014, os recursos utilizados com gastos dos atletas de categoria de base somaram R\$ 2.718.102 (R\$ 1.422.656 em 31/12/2013), e foram reconhecidos em conta específica “MESP – Projeto Formação de Atletas” de receita operacional.

Valores vinculados – Projeto Mesp Construção CT

São recursos captados, conforme processo 58701.004155/2010-88, junto ao Governo Federal através do Ministério do Esporte para financiar Projeto de Construção do Centro de Treinamento de Atletas de Futebol não Profissional, conforme Lei 11.438 de 29 de dezembro de 2006, sendo a contrapartida na conta “Receitas de subvenções a realizar” conforme Nota 12. Em 2014 foram utilizados R\$ 3.528.205 (R\$ 1.979.922 em 2013).

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

6 Patrocínios a receber e receitas de patrocínio a realizar

Apropriados ao resultado do exercício conforme o prazo de vigência dos contratos. São apresentados da seguinte forma em 31 de dezembro de 2014:

Descrição	Patrocínios a receber		Receitas de patrocínio a realizar	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
CBSM - Companhia Brasileira dos Serv de Marketing S/A	-	-	-	771.924
Resicolor Industria de Produtos Quimicos Ltda	-	-	-	190.000
Delupo Ferragens	-	375.000	-	375.000
Cristasul Indústria e Comercio	-	-	-	-
SIECESC – Sindicato da Indústria Extr. Carvão	270.000	225.000	180.000	180.000
Seara Alimentos	-	123.077	-	-
Siecesc – Sindicato das Indústrias de Carvão	-	50.000	-	-
Brasilux Indústria e Comércio	-	793.250	-	-
Deycon	-	163.000	-	-
Midea	655.000	-	390.250	-
NISSIN - Ajinomoto Alimentos Ltda	47.500	-	22.167	-
	972.500	1.729.327	592.417	1.516.924

7 Adiantamentos a fornecedores

Adiantamentos concedidos a fornecedores e prestadores de serviços na manutenção, conservação e revitalização do estádio Heriberto Hulse.

8 Imobilizado

	Taxa anual depreciação	31/12/2013			31/12/2012
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total	Total
Terrenos	-	28.198.475	-	28.198.475	28.198.475
Edificações	4%	17.252.828	(1.237.451)	16.015.377	16.007.297
Veículos	16 a 25%	97.076	(13.228)	83.848	92.620
Equipamentos informática	11 a 50%	113.010	(38.726)	74.284	50.346
Máquinas e equipamentos	5 a 50%	892.726	(208.697)	684.029	362.747
Móveis e utensílios	5 a 50%	272.921	(61.971)	210.950	125.963
Obras em execução	-	2.057.626	-	2.057.626	200.731
		48.884.662	(1.560.073)	47.324.589	45.038.179
31/12/2014					
	Taxa anual depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total	31/12/2013
Terrenos	-	28.198.475	-	28.198.475	28.198.475
Edificações	4%	17.519.356	(1.927.593)	15.591.763	16.015.377
Veículos	16 a 25%	97.076	(31.864)	65.212	83.848
Equipamentos informática	11 a 50%	128.100	(60.529)	67.571	74.284
Máquinas e equipamentos	5 a 50%	1.632.282	(323.496)	1.308.786	684.029
Móveis e utensílios	5 a 50%	489.292	(93.843)	395.449	210.950
Obras em execução	-	3.690.172	-	3.690.172	2.057.626
		51.754.753	(2.437.325)	49.317.428	47.324.589

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

A Administração do Clube contratou empresa especializada na determinação do custo atribuído (“deemed cost”) dos bens do imobilizado e na revisão de vidas úteis destes bens. A data de emissão do laudo técnico e os efeitos contábeis desta adoção inicial ocorreram em 31 de dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2014 o impacto no ativo imobilizado decorrente do registro do custo atribuído era de R\$ 34.162.854, líquido da depreciação acumulada.

9 Intangível

O Intangível era assim representado:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Atletas formados	176.752	142.933
Atletas contratados	1.198.283	-
Atletas Categoria de Base	2.866.468	2.344.294
Direito de uso de nome e imagem	5.810.000	-
Total	10.051.503	2.487.227

Representado pelo gasto com a formação de atletas, no montante de R\$ 4.241.503 (R\$ 2.487.227 em 31/12/2013), direitos de imagem de R\$ 5.810.000 e aquisição de vínculos desportivos de atletas profissionais, sendo, amortizado de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho.

Os gastos com a formação de atletas apresentavam a seguinte movimentação:

	<u>31/12/2013</u>	<u>Atletas profissionais</u>	<u>Gastos</u>	<u>Atletas dispensados</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2014</u>
Atletas formados	142.933	291.803	-	-	(257.984)	176.752
Atletas em formação	2.344.294	(291.803)	2.718.102	(1.904.125)	-	2.866.468
Atletas contratados	-	-	1.600.000	-	(401.717)	1.198.283
Total	2.487.227	-	4.318.102	(1.904.125)	(659.701)	4.241.503

São recursos junto ao Governo Federal para financiar Projeto de Formação de Atletas (Nota 5). Em 2014 foram utilizados R\$ 2.718.102 (R\$ 2.606.667 em 2013).

Em 31/12/2014, o clube mantém vínculo com 76 atletas (31 atletas em 31/12/2013) profissionais entre contratados, atletas formados e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas é assim representado:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

- Atletas contratados:

INSCRIÇÃO	ATLETA	CLASSE	%
354201	Douglas Moreira Fagundes	SC2013138152	80
404823	Jefferson Victor Machado Ambrosio	SC2014183614	80

- Atletas categoria de base:

INSCRIÇÃO	ATLETA	CLASSE	%
448666	Alan Sebastiao Alexandre	BASE	100
508131	Aleksander de Souza	BASE	100
418470	Augusto da Silva Viana	BASE	100
401028	Bruno de Andrade Ritter	BASE	100
340073	Carlos Eduardo da Silva Candido	BASE	80
508132	Cristiano Almeida Salib	BASE	100
508135	Diego de Souza Vitorio	BASE	100
392562	Eduardo Jacinto de Biasi	BASE	100
456246	Eduardo Vinicius Domachowski	BASE	100
396636	Gustavo Alano Boava	BASE	100
451635	Igor Paulinely Dantas Santos	BASE	100
516798	Joao Lucas de Souza Cardoso	BASE	100
440913	Leandro Mendes Cordova	BASE	100
518858	Leonardo Alexandre Bortolin	BASE	100
453315	Leonardo da Silveira Izidorio	BASE	100
463587	Lucas Bessa dos Santos Costa	BASE	100
445957	Lucas Rodrigues de Carvalho	BASE	100
510678	Luiz de Oliveira de Souza	BASE	100
422346	Luiz Eduardo Ferreira Borges	BASE	100
433914	Luiz Henrique Domingos Machado	BASE	100
379386	Marcilio Florencio Mota Filho	BASE	100
364054	Marlon Rodrigues Xavier	BASE	100
449088	Matheus de Oliveira Candido	BASE	100
435709	Matheus Felipe Costa do Ó	BASE	100
511603	Mike da Silva	BASE	100
449094	Renato Cesar Perucchi Junior	BASE	100
418591	Rodrigo Alves Porto	BASE	100
382714	Roger Renan de Souza	BASE	100
465875	Victor Curtipassi	BASE	100
514778	Vinicius Anacleto Reus	BASE	100
424581	Vinicius Baltazar dos Santos	BASE	100
449113	Vinicius Kuerten de Oliveira	BASE	100
431532	Vinicius Salustino	BASE	100
508152	Vinicius Teodoro Barreta Melo	BASE	100
417161	Yan da Silva Batista	BASE	70

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

- Atletas profissionais:

INSCRIÇÃO	ATLETA	CLASSE	%
313159	Andrei Lucas Basilio Santana	PROFISSIONAL	100
310804	Andrew Lucas Balbino Drummond	PROFISSIONAL	70
310101	Bruno Henrique Lopes	PROFISSIONAL	90
302747	Bruno Mazzuchello Cechella	PROFISSIONAL	100
170077	Carlos Eduardo Santos Oliveira	PROFISSIONAL	40
162336	Cassio Fernando Gollmann	PROFISSIONAL	100
140653	Cleber Santana Loureiro	PROFISSIONAL	100
298094	Cleiton Viana da Costa	PROFISSIONAL	70
364.100	David Rambo Becker	PROFISSIONAL	100
172817	Cristiano Lopes	PROFISSIONAL	80
296573	Edson Mardden Alves Pereira	PROFISSIONAL	100
361724	Edy Bueno de Menezes Neto	PROFISSIONAL	80
302436	Ezequiel Jacinto de Biasi	PROFISSIONAL	100
340620	Gabriel Moraes Rufino	PROFISSIONAL	50
360443	Gustavo Bonatto Barreto	PROFISSIONAL	80
453172	Gustavo Henrique da Silva Sousa	PROFISSIONAL	70
299548	Heitor dos Santos Bortolotto	PROFISSIONAL	80
412852	Iago Justen Maidana Martins	PROFISSIONAL	100
311522	Ianson Acosta Soares	PROFISSIONAL	70
326727	Joilson de Jesus Cardoso	PROFISSIONAL	70
344838	Leonardo Kalil Abdala	PROFISSIONAL	70
365933	Lucas Mota da Silva	PROFISSIONAL	50
292592	Lucca Borges de Brito	PROFISSIONAL	95
322795	Luis Eduardo Mello	PROFISSIONAL	100
393219	Marcos Paulo da Rosa	PROFISSIONAL	70
188941	Mauro Job Pontes Junior	PROFISSIONAL	50
300075	Natan Cordeiro de Lima	PROFISSIONAL	35
342731	Rafael Felipe Vieira	PROFISSIONAL	70
170563	Rafael Pereira dos Santos	PROFISSIONAL	50
159341	Ricardo de Souza Silva	PROFISSIONAL	100
389307	Roger Krug Guedes	PROFISSIONAL	85
366885	Romulo Rafael da Silva	PROFISSIONAL	60
405599	Ronaldo Zilio	PROFISSIONAL	80
417475	Ruan Luiz Santos da Costa	PROFISSIONAL	70
185301	Silvio José Cardoso Reis Júnior	PROFISSIONAL	100
419206	Vitor Mariel Guimaraes Machado	PROFISSIONAL	100
369608	Vitor Michels Geremias	PROFISSIONAL	100
431740	Willian Estefani Machado	PROFISSIONAL	100
436683	Willian Girardi Silverio	PROFISSIONAL	70

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

10 Salários e obrigações sociais

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Rescisões a Pagar	342.070	138.632
Salários a Pagar	255.634	215.086
Provisão de férias	526.855	286.852
FGTS a Recolher	70.365	51.264
INSS a Recolher	104.576	85.323
PIS Salários - Darf 8301	17.191	15.743
Outros	17.224	27.609
Total	1.333.914	820.508

11 Obrigações fiscais

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
IRRF a recolher	430.528	-	370.776	-
ICMS a recolher	11.332	-	58.472	-
IPTU – PMC parcelamento	6.990	29.709	6.990	36.699
Outros	14.042	-	3.521	-
Total	462.892	29.709	439.759	36.699

12 Receitas de subvenções a realizar

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Projeto de Formação Atletas Amadores (i)	3.332.814	2.217.297
Projeto Construção Centro da Academia - PMC (i)	686.075	-
Projeto Construção Centro de Treinamento (i)	4.246.179	4.156.272
	8.265.068	6.373.569

(i) Conforme Nota 5, montantes relacionados a captações, junto ao Ministério dos Esportes, para aplicação nos respectivos projetos.

Movimentação das Subvenções:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Vinculados</u>	<u>Liberação</u>	<u>Utilizados</u>	<u>31/12/2014</u>
Projeto de Formação Atletas Amadores	2.217.297	3.332.814	500.805	-2.718.102	3.332.814
Projeto Construção Centro da Academia - PMC	-	144	1.372.006	-686.075	686.075
Projeto Construção Centro de Treinamento	4.156.272	717.974	2.900.138	-3.528.205	4.246.179
	6.373.569	4.050.932	4.772.949	-6.932.382	8.265.068

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

13 Empréstimos e financiamentos

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
A. Angeloni & Cia Ltda.	4.993.564	5.200.796
Mútuos com PJ - Pessoa Jurídica	156.360	471.942
Mútuos com PF - Pessoa Física	797.104	762.194
Total	5.947.028	6.434.932

O empréstimo captado junto à A. Angeloni & Cia Ltda., está atualizado pela taxa de 1,00% ao mês, tendo como garantia um percentual dos direitos federativos de atletas formados na base, sem prazo para liquidação.

Os demais contratos de mútuo estão atualizados a taxa de 0,6% ao mês, não possuindo garantias e prazo de liquidação. As liquidações estão atreladas ao resultado econômico oriundo da venda de atletas.

14 Direito de imagem

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Fornecedores - direito de imagem a pagar	83.527	-	362.830	-
Fornecedores - negociação de atletas	100.000	-	-	-
Direitos de imagem a realizar	3.092.100	2.717.900	-	-
Total	3.275.627	2.717.900	362.830	-

15 Depósitos judiciais e provisão para contingências

No desenvolvimento de suas operações o Clube está sujeito a certos riscos, representados por ações cíveis e processos trabalhistas (passivos contingentes). Em 31 de dezembro de 2014 a Administração, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, classificou e quantificou as perdas futuras, relacionadas aos processos em curso. As perdas consideradas como prováveis foram registradas no passivo, pelo montante a seguir demonstrado:

<u>Descrição</u>	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para contingências</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	210.840	156.382	2.340.377	1.605.000
Cíveis	-	-	642.534	1.026.350
	210.840	156.382	2.982.911	2.631.350

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências do Clube:

<u>Descrição</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2012	936.300	708.568	1.644.868
Constituição	668.700	317.782	986.482
Saldo em 31/12/2013	1.605.000	1.026.350	2.631.350
Constituição	735.377	-	735.377
Reversão/pagamentos	-	(383.816)	(383.816)
Saldo em 31/12/2014	2.340.377	642.534	2.982.911

As perdas classificadas como possíveis pela Administração estão a seguir demonstradas:

<u>Descrição</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	Possível	2.973.000	1.427.000
Cíveis	Possível	684.000	16.350
		3.657.000	1.443.350

16 Receitas operacionais brutas

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas com transmissões televisivas	30.086.366	31.284.433
Receitas com mensalidade dos sócios	10.809.859	10.343.313
Receita de mecanismo de solidariedade	1.048.507	1.422.656
Repasse de direitos federativos	505.145	705.478
Venda de mercadorias	441.636	795.949
Receitas com royalties	119.377	292.131
Receitas de publicidade	268.621	155.927
Receita operacional líquidas	43.279.511	44.999.887

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

17 Resultado financeiro líquidos

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	2.556	2.540
Renda de aplicações financeiras	103.340	45.120
Outras receitas financeiras	372	1.216
	<u>106.268</u>	<u>48.876</u>
Despesas financeiras		
Despesas e comissões bancárias	(169.104)	(165.233)
Juros sobre empréstimos	(698.106)	(1.035.929)
Descontos concedidos (perdão de dívida sócios)	(144.637)	(203.668)
Outras despesas financeiras	(214)	(918)
	<u>(1.012.061)</u>	<u>(1.405.748)</u>
Resultado financeiro	<u>(905.793)</u>	<u>(1.356.872)</u>

18 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O Clube não realizou no exercício operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

19 Cobertura de seguros

A Administração do Clube mantém cobertura de seguros resguardando seus bens patrimoniais, bem como para seus funcionários.

Mantem, também, seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

A importância segurada deve garantir ao atleta profissional, ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro, o direito a indenização mínima correspondente ao valor anual da remuneração pactuada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados.

20 Evento subsequente

O fato de em 2015 o Criciúma E.C. estar na série B do campeonato brasileiro afetará as cotas de televisionamento, assim como existe a possibilidade da redução no quadro de sócios (associados mensalidades). Sendo previsto uma redução nas receitas do clube em torno de 50%.